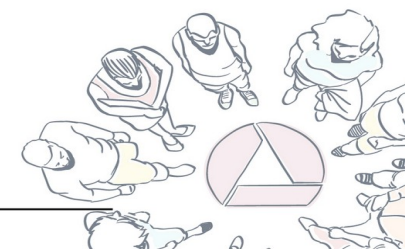




— RESULTADOS DO PROCESSO PARTICIPATIVO —
DISCUSSÃO PARTICIPATIVA DO PPAG 2024-2027 – EXERCÍCIO 2025

Tema/assunto: Habitação (PLE nº 131 /2024)

Proponentes: () - Cláuder Vianini Cesar, () - Joao Antonio Valle Diniz, Associação dos Moradores de Aluguel de Minas Gerais – AMABEL (Belo Horizonte) - Edilberto Fernandes Pinto –, João Diniz Arquitetura Ltda (Belo Horizonte) - Joao Antonio Valle Diniz



Requerimentos – Pedidos de Providências ou de Informações

PLE/ 2024	Requerimento (número)	Destinatário	Ementa (conteúdo do requerimento)	Resposta até dez/2025
131	RQN 9.497/2024	Sedese	Requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para ofertar cursos de capacitação em produção social da moradia por autogestão e programas educativos sobre urbanismo e arquitetura voltados para as necessidades de áreas carentes, com o objetivo de qualificar gestores municipais e membros da sociedade civil organizada.	A Secretária de Estado de Desenvolvimento Social informou em resposta que as ações prioritárias da política estadual de habitação, incluindo a capacitação em produção social da moradia por autogestão e programas educativos sobre urbanismo, serão debatidas na Conferência Estadual das Cidades, organizada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – Conedru –, marcada para 28 de junho de 2025. Disse ainda que, durante a conferência, serão definidas diretrizes para a revisão do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS –, que visa garantir o direito à moradia digna, combater vulnerabilidades e integrar políticas públicas. A Secretária, por fim, reforça o compromisso com o planejamento habitacional e coloca-se à disposição para mais informações.
131	RQN 9.498/2024	Sedese	Requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que sejam ampliadas e fortalecidas as políticas e ações voltadas para a habitação de interesse social no Município de Pitangui.	Em resposta ao requerimento, a Secretaria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – informou que, para atender à demanda de ampliar e fortalecer políticas e ações de habitação de interesse social em Pitangui, o município deve apresentar as prioridades dos indicadores utilizados para definição das ações habitacionais. A secretaria destacou que a



			<p>definição sobre a alocação de recursos e a focalização das ações da política pública de habitação são pautadas por critérios técnicos, como deficit habitacional, concentração de pobreza e outros indicadores de vulnerabilidade socioeconômica. A Sedese informou ainda que, por meio da Subsecretaria de Política de Habitação, pode prestar assessoramento técnico ao município para o desenvolvimento da política habitacional, incluindo:</p> <p>a) elaboração de diagnóstico habitacional para mapear as reais demandas do município;</p> <p>b) retomada do Conselho Municipal de Habitação, caso necessário;</p> <p>c) orientações a respeito da criação do Fundo Municipal de Habitação, para captação de recursos e financiamento das ações. A secretaria disponibilizou o contato do órgão responsável e reforçou que o levantamento dessas informações é importante para a identificação das demandas habitacionais e a elaboração de um plano com respostas eficientes, efetivas e eficazes, além da possibilidade de definição de fontes de financiamentos disponíveis nas esferas estadual e federal.</p>
--	--	--	---

